

Carne bovina no sul do país: arranjos sustentáveis

Ana Paula Soccol¹, Marina Koch¹, Vagner Agostini¹, Heitor José Cervo^{1*}

^{*}Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Sertão. Sertão, RS

A bovinocultura atualmente vem sendo vista de forma negativa, por ser considerada uma das principais responsáveis pela emissão de gases de efeito estufa sendo uma ameaça ao meio ambiente. As práticas para a produção de bovinos além de deteriorar o solo e a água, devido a um mau manejo utilizado pelos produtores e ocasionado pelo pisoteio dos animais e pastejo, os bovinos também são responsáveis pela emissão de CO₂ e NH₄ nocivos ao ambiente. A pecuária bovina possui grande diversidade de sistemas de produção que contribuem para determinar quais sistemas são mais sustentáveis e menos sustentáveis e utilização de tecnologias relacionadas a esta produção. Os principais objetivos do trabalho foram analisar quais propriedades possuem melhores arranjos produtivos com melhor eficiência produtiva e maior sustentabilidade ambiental, além de avaliar quais fatores tecnológicos estão associados a produção de carne. A pesquisa foi realizada em 15 propriedades de gado de corte, sendo as mesmas pertencentes ao estado do Rio Grande do Sul, foi realizado levantamento de dados referentes a estrutura do rebanho e da propriedade, bem como do uso de tecnologias relacionadas ao manejo do solo, nutrição, reprodução, saúde e manejo dos animais. Também foi realizada a coleta de solo para análise para mensuração do teor de matéria orgânica (MO). Para compreender a produção sustentável da carne bovina foi criada uma variável, Kg de peso vivo por porcentagem de matéria orgânica por hectare, que serviu para agrupamentos de propriedades por semelhança de produção através do procedimento FASTCLUS, formando dois grupos: mais eficiente e menos eficiente. Para observar os fatores que mais explicam esta variação foi realizado o procedimento FACTOR e, para entender a correlação entre os fatores foi utilizado, o procedimento CANCORR. Os resultados mostraram que apenas 13,44% das propriedades realizam produção de maneira sustentável e, estão associadas a maior utilização de tecnologias como, calagem (CAL), análise de solo (AS), integração lavoura pecuária (ILP), raça europeia (RE), sal proteinado no inverno (SPI), silagem (SIL), diagnóstico de gestação (DG), inseminação artificial (IA). Conclui-se que o uso de tecnologias contribui para a eficiência da produção da carne bovina e também são fatores determinantes para maior proteção do ambiente.

Palavras-chave: Bovinos de corte. Gases de efeito estufa. Sustentabilidade.